

PEÇAS DE MUSEU



DESIGNAÇÃO	Máquina de debuxo ou de picar cartões
DESCRIÇÃO	Máquina que executa através da furação de cartões o desenho a confeccionar nos teares.
PROVENIÊNCIA	Fábrica de Mindelo
MARCA	Adolph Sauer
DIMENSÕES	Altura: 146 cm e Largura: 106 cm
MATERIAL	Ferro, alumínio, madeira, plástico e papel
LOCAL DE DEPÓSITO	Gabinete de Arqueologia Municipal de Vila do Conde

MÁQUINA DE DEBUXO

Apesar de ser um território marcadamente agrícola, Vila do Conde possui uma longa tradição industrial. Plataforma de rotação entre um dos berços da industrialização portuguesa, que é o vale do Ave, e a planície litoral, essencial ao escoamento dos produtos industriais, o território de Vila do Conde foi desde sempre muito apetecível para a fixação de empreendedores.

O século XIX e o início do século XX assistem a uma proliferação industrial, principalmente nas proximidades da linha de caminho-de-ferro e na zona litoral do concelho, correspondendo, grosso modo, à actual área urbana de Vila do Conde. Embora a transformação industrial com carácter rural imprima marcas mais dispersas, em Vila do Conde podemos encontrar alguns exemplos industriais espalhados pelas freguesias. Estes espaços desenharam novas geografias e arquiteturas, mantendo uma intensa relação com a paisagem e contribuindo para o desenvolvimento das áreas por si ocupadas. Apesar da urbanidade começar a alastrar, edifícios como a Fábrica de Mindelo, são bons exemplos de espaços industriais inseridos em ambiente rural. O aproveitamento de factores ambientais e naturais assim como a existência de amplas propriedades para aí construírem as fábricas, leva por outro lado, a um retorno ao nível social e económico ao proporcionar emprego aos residentes locais,



gerando assim o progresso dessas regiões.

Fundada pelo grande industrial e benemérito Delfim Ferreira, a Fábrica de Mindelo foi inaugurada em 27 de Maio de 1951. Possuidora da mais moderna maquinaria de origem inglesa, era uma das melhores da Europa, competindo na fabricação de uma vasta gama de tecidos conhecidos como as famosas sarjas do Mindelo, a par de tecidos para camisas e gabardinas.

Ocupando uma área coberta de 30.00 m² em 1971, com cerca de 1000 operários, tinha a sua actividade repartida pelas seguintes secções mais importantes: Fiação, Preparação de Tecelagem, Tecelagem, Branqueação, Tinturaria e Acabamentos. E é precisamente na fase inicial do processo de tecelagem que o debuxo ou ligamento é fundamental, em virtude de determinar a operação de tecelagem que realiza

o cruzamento ortogonal dos dois sistemas de fios-teia e trama – de modo a produzir um tecido.

O património industrial, sendo um vestígio material do passado humano recente e por isso também património arqueológico, necessita de ser inventariado com maior rapidez face à natureza dos próprios bens, móveis ou imóveis, sujeitos que estão a uma intensa destruição, fruto do crescimento urbanístico, dos novos usos industriais ou simplesmente do abandono. Espaços de dinâmica, são também, naturalmente espaços em mutação acelerada.

Por outro lado, os espaços industriais são muitas vezes demasiado recentes, não possuindo, para o século XXI, aquela patina que os tornaria respeitáveis para uma boa parte dos decisores. Não é pois inco-mum vê-los excluídos das listas de património cultural, por não serem suficientemente antigos,

criando assim o risco de serem liminarmente destruídos e de, em consequência, legarmos ao futuro uma determinada carga patrimonial a que faltará uma importantíssima parte, aquela que justifica de *per si* o crescendo económico, urbanístico e demográfico desta região.

A preocupação e objectivo imediatos do Projecto de Estudo e Inventário do Património Industrial de Vila do Conde, levado a cabo pelo Gabinete de Arqueologia Municipal, residem pois na prospecção exaustiva e identificação dos vestígios ainda existentes, promovendo a conservação e salvaguarda de imóveis e máquinas, apostando na sua valorização e sempre que possível na sua musealização. Ao mesmo tempo, tenta-se garantir que os públicos abrangidos participam sempre que isso for possível em todo o projecto, apoiando ainda a sensibilização para a protecção e a prevenção de eventuais acções de delapidação.

Para que possamos entender a história recente da população em presença neste troço terminal do vale do Ave, temos que analisar e compreender o património industrial quanto à sua importância arquitectónica, técnica/tecnológica, urbana, histórica e social.

Esperamos dar um contributo para que ao longo do tempo o património industrial veja mais percebido o seu interesse, significado e pluralidade de usos, não sendo sistematicamente a destruição o seu destino final.



INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA

O dia 14 de Dezembro de 2008 assinala a abertura de um dos mais ambiciosos projectos desenvolvidos pela Autarquia no âmbito da Cultura.

Mais que a reabilitação de um dos emblemáticos imóveis que pontuam o nosso Centro Histórico, a intervenção levada a cabo no solar de S. Sebastião é, verdadeiramente exemplar. Desde logo, no respeito pela traça do velho edifício, que exhibe, agora, todo o seu encanto. Depois, porque a vasta ampliação, projectada para acolher o Arquivo Municipal e as galerias destinadas às exposições, de tão gentilmente adossada ao vetusto solar, vem enriquecer um conjunto patrimonial de indiscutível interesse patrimonial. E, fundamentalmente, porque o programa concebido para este espaço com o objectivo da preservação e valorização das nossas raízes, fá-lo de forma original apostando em duas vertentes: o Arquivo – e registre-se que se trata de um



Dr. José Pinto Ribeiro e Eng.º Mário Almeida no acto inaugural

dos mais importantes acervos do país! – e o Museu, enquanto herança cultural que dá corpo à nossa identidade colectiva.

Este vultuoso investimento só foi possível com o apoio de fundos estruturais, razão sobeja para o Ministro da Cultura se ter deslocado a Vila do Conde, onde teceu rasgados elogios à obra que acabava de inaugurar e à dinâmica cultural do Concelho que lhe era dado testemunhar.

Enquanto se prepara a instalação do Museu, estão patentes quatro exposições temporárias, em que a «memória» é o fio condutor, e a que se faz referência nas páginas centrais.

E uma conclusão se impõe: Vila do Conde passa a dispor de uma estrutura de invulgar qualidade onde, divulgando o nosso passado, será possível conhecer o presente para melhor construir o futuro.

55 MILHÕES PARA SANEAMENTO BÁSICO

A Câmara Municipal e a Indúquia Vila do Conde apresentaram o plano de investimentos que vai permitir a total cobertura do concelho com redes de abastecimento de água e drenagem de esgotos. A verba a investir, nos próximos seis anos, atinge o montante de 55 milhões de euros, para além de 10 milhões destinados a obras na área ambiental e na requalificação, intervenções determinantes para o bem estar da população.

Até ao fim do 1.º trimestre do próximo ano irão decorrer obras nas trinta freguesias do concelho, começando as intervenções nos locais onde a população é mais sig-

nificativa, sendo que já decorrem empreitadas em Árvore, Junqueira, Macieira, Mindelo, Rio Mau, Touguinhó e Vila Chã, estando também programadas obras em Fajozes, Labruge, Retorta e Tougues.

O objectivo é atingir uma cobertura de 97% no sector do abastecimento de água e 90% na vertente dos esgotos. As percentagens restantes serão servidas por sistemas pontuais e autónomos, por via de intervenções apropriadas.

O tarifário a pagar pela população manterá os níveis actuais, apenas se admitindo aumentos condicionados pelo custo do saneamento básico em «alta».

Em 2009, o acréscimo na factura mensal ficará claramente abaixo do crescimento de 5% imposto pela Águas do Cávado, suportando a Autarquia o diferencial nos custos.

A Indúquia irá ter um novo espaço de atendimento, situado na Praça José Régio, onde o horário será alargado com atendimento à hora do almoço, ou seja, em jornada contínua. A garantia da factura mensal foi reforçada, podendo o pagamento continuar a ser feito no balcão de serviço ou por transferência bancária, mas agora também através dos CTT, Multibanco, e «PayShop».

Educação

A Câmara Municipal prossegue com uma elucidativa política de apoio e investimentos na área da Educação, tendo agora distribuído verbas a escolas e alunos para melhorar as condições de trabalho, complementadas com beneficiações em muitas salas que incluíram equipamentos diversos, nas quais se despenderam 125 mil euros, acrescidos por 35 mil euros no desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, 84 mil euros para reforçar o expediente e a limpeza destinados a todas as salas de aula e 53.000 na aquisição de livros e material escolar para os alunos provenientes de famílias com carências financeiras.

Na perspectiva do Presidente da Autarquia, «as escolas, os professores e os alunos justificarão sempre a maior atenção da Câmara Municipal, sendo prioridade numa sociedade que se quer melhor e mais bem preparada».

(Ler mais na página 2)

Espaço Acqua

Em colaboração com o Centro Ciência Viva, a Câmara Municipal está a proceder à recuperação de um velho armazém localizado em frente à antiga Cadeia Civil, para ali instalar um novo equipamento, designado Espaço Acqua. Este terá por objectivo contribuir para o reforço da promoção da cultura científica e tecnológica, apresentando aquela que constituiu a primeira exposição permanente do Centro Ciência Viva, intitulada «A Água».

Feliz Natal e Bom Ano 2009

CONSTRUINDO VILA DO CONDE

Limpeza da entrada no Ave

Após a realização do respectivo concurso público, o Instituto Português dos Transportes Marítimos prepara-se para adjudicar o trabalho de desassoreamento da entrada no Ave e do leito do rio, bem como da barra do porto da Póvoa e da sua bacia hidrográfica. O excesso de areias ali depositadas será colocado no mar para evitar a progressiva diminuição do areal das praias. Sobre este assunto, decorreu uma reunião de trabalho com o objectivo de analisar a presença do desassoreamento que juntou os Presidentes das



Limpeza da barra visa aumentar a segurança de embarcações e pescadores

Câmaras da Póvoa e Vila do Conde, o Delegado do IPTM, o Comandante das Capitãncias e os Presidentes da

Associação Pró Maior Segurança dos Homens do Mar, Associação de Armadores de Pesca do Norte e Apropesca.

Gabinete de Apoio ao Pescador

Associando-se ao Dia Nacional do Mar, assinalado a 16 de Novembro, e reconhecendo a importância da actividade piscatória, a Câmara Municipal anunciou a criação do Gabinete de Apoio ao Pescador que, terá como finalidades entre outras; prestar aconselhamento e assessoria jurídica; agilizar o relacionamento entre o pescador e as demais entidades públicas, sensibilizar o pescador para as questões relacionadas com a sua actividade profissional e prestar informações sobre a legislação aplicável à actividade.

Refira-se que a pesca tem constituído, ao longo dos tempos, uma das prin-



Autarquia reforça apoio à actividade piscatória

cipais fontes de riqueza do país, e, no caso particular de Vila do Conde, a actividade principal que, directa

ou indirectamente, assegura emprego a uma percentagem significativa da população da cidade.

Tram-Train a circular

Estima-se que até meados de 2009 estejam já em circulação os novos veículos do metropolitano de superfície, especialmente preparados para a Linha Vermelha (ligação Porto – Póvoa), após terem sido entregues os doze veículos necessários, procedendo-se entretanto ao fornecimento e à instalação do equipamento para o apropriado ajuste da rede eléctrica de tracção do Metro. Saliencia-se que a entrada em circulação dos veículos tram-train permitirá viagens mais cómodas e mais rápidas.



Actuais veículos do Metro serão substituídos pelos sofisticados Tram-Train

Investimentos na Educação

Cumprindo o estabelecido na Carta Educativa Concelhia, a Autarquia tem já definidos quais os primeiros de uma série de novos complexos escolares a edificar em todo o Concelho, sendo este o principal investimento a realizar pelo Município nos próximos anos, com o apoio das verbas do Quadro de Referência de Estratégia Nacional. Assim, irão surgir, numa primeira fase, novos complexos na Av. Bento de Freitas em Vila do Conde, a nascente do Cemitério das Caxinas, em Árvore e em Labruge.

Entretanto, a Câmara Municipal continua atenta à realidade do ensino pré-escolar, tendo agora procedido ao alargamento da rede com a abertura de uma nova sala de Jardim-de-Infância nas instalações da EB1/JI de Caxinas, integrada no Agrupamento Vertical Afonso Betote, assim resolvendo o problema da lista de espera e que deixava a descoberto várias crianças.

Ainda no âmbito do seu plano de acção para a Educação, a Autarquia procedeu, recentemente, à inauguração de mais duas Bibliotecas Escolares, nos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB Modivas e Vilar do Pinheiro. Dois equipamentos considerados de extrema importância e utilidade que aumentam a cobertura destas bibliotecas para uma dezena em todo o Concelho.



Refira-se que, aquando do lançamento da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, em 2001, o Município de Vila do Conde aderiu de imediato ao programa e, desde então, tem vindo a proceder à instalação destes equipamentos, de acordo com as regras definidas a nível nacional.

Igreja de Santa Clara



Igreja de Santa Clara tem celebração eucarística aos domingos, às 17 h.

A Igreja do Mosteiro de Santa Clara reabriu ao público, ficando aberta a visitas de terça-feira a domingo, entre as 10h e as 12h e das 14h às 16h30h. Encontra-se, também, disponível para a realização de cerimónias particulares, concertos e outras manifestações culturais. Futuramente, e após a intervenção de restauro, ali será instalado o Museu de Arte Sacra da Igreja Matriz.

Música Europeia



Pelo 2.º ano consecutivo, Vila do Conde acolheu espectáculos integrados no HARMOS Festival, desta feita apresentando o Trio do Conservatório di Musica «E. F. Dall'Abaco» di Verona, Itália, e o recital de violino e piano por Tadas Zukauskas e Vilma Peciukonyté da Lithuanian Academy of Music and Theatre. A iniciativa é promovida pela Engenho das Ideias e Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, reunindo os melhores músicos/alunos das mais conceituadas escolas.

«Recordar Eliana Castro»



No Auditório Municipal teve lugar um espectáculo intitulado «Recordar Eliana Castro», no qual actuaram, para além dos músicos que acompanhavam a jovem fadista vilacondense falecida em 2007, alguns amigos fadistas e artistas, bem como, cidadãos comuns. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal.

Centenário de Casais Monteiro

A Câmara Municipal realizou uma sessão evocativa do 1.º Centenário do Nascimento do escritor Adolfo Casais Monteiro, nome incontornável das letras portuguesas e do movimento presencista. A efeméride foi assinalada na Biblioteca José Régio, integrando uma mostra Bio-bibliográfica, intitulada José Régio e Adolfo Casais Monteiro; uma recitação de poemas e uma palestra por Carlos Leone, especialista na obra de Casais Monteiro.



INTER-FREGUESIAS



Teve início mais uma edição dos Jogos Inter-Freguesias que irá prolongar-se até Junho do próximo ano. Na presente competição estão inscritas 21 freguesias, distribuídas pelas modalidades de Futebol, Futsal, Atletismo, Ténis

de Mesa, Gira Volei e Badminton. Entretanto, estão também a decorrer as Olimpíadas do Inter-Freguesias, nas quais participam 125 atletas, nas modalidades de Atletismo, Damas, Futebol de 7 e Ténis de Mesa.

KARATÉ



A equipa de karaté do Ginásio Vilacondense continua a destacar-se a nível nacional, tendo sido a formação mais medalhada na Taça Nacional de Karaté, destinada aos escalões de cadetes, juniores e seniores. Destacam-se os primeiros lugares obtidos pelos atletas Luís

Silva, Bruno Viana, Ricardo Faria, Bárbara Ferreira, Tiago Seixas e Ilda Cadilhe.

Refira-se ainda que, na Campeonato Nacional de Shotokan, a equipa de juniores sagrou-se Campeã Nacional, sendo constituída pelos atletas Diogo Assis, Joel Pinto e Dinis Morim.

TÊNIS DE MESA

Os atletas dos Actuais e Antigos Alunos de Guilhabreu prosseguem com a obtenção de excelentes resultados na modalidade. Citam-se os exemplos mais recentes de Jorge Costa e André Pereira, Campeões Regio-

nais de Pares, e André Pereira e Cátia Martins, Campeões Regionais em Pares Mistos. Destaque também para a equipa de Sub-13 que venceu o 1.º torneio da classificação nacional da presente época desportiva.

«Suspension» na Solar



A Galeria Solar apresenta a exposição «Suspension» de Nicolas Provost, cujo trabalho se situa entre a ficção e o documentário, entre o grotesco e o comovente, a beleza e a crueldade, inscrevendo-se num espaço de fronteira que separa as dualidades. As suas obras provocam e estimulam tanto o reconhecimento como a alienação. A mostra fica patente ao público até 25 de Janeiro.

Centenário do Órgão da Matriz



Decorreu, na Igreja Matriz, o segundo de um ciclo de concertos comemorativos do centenário do órgão de tubos, contando com a actuação da organista **Natália Harasy-menko**, acompanhada à viola de orquestra por **Olena Sokolovka**, violetista da Orquestra do Norte.

O canto esteve a cargo do Grupo Coral da Igreja Matriz, sob direcção de David Oliveira.

NATAÇÃO

O Fluvial esteve presente no Meeting Internacional de Tavira, tendo obtido 19 finais e 6 pódios, através da prestação dos atletas **Adriano Niz**, **Henrique Neiva** e **Cláudia Monteiro**.

No Torneio de Abertura para Masters, o CFV foi o clube com mais vitórias, uma vez que todos os atletas saíram vencedores nas provas em que participaram (**Pedro Silva**, **Bruno Pontes**, **Miguel Esteves**, **Miguel Coelho**, **Ricardo Zamith**, **Lucília Penteado**, **Catarina Guimaraes**, **Carla Moreira** e **Ana Oliveira**).

CENTRO DE MEMÓRIA DE VILA DO CONDE



O Centro de Memória está instalado na secular Casa de S. Sebastião adquirido pelo Município à família do Dr. José Joaquim Figueiredo Faria, que foi Administrador de Vila do Conde, Presidente da Câmara Municipal e Deputado às Cortes.

A reconstrução e requalificação do belo solar para Museu foi um trabalho de enorme delicadeza, o mesmo acontecendo com a zona do jardim, exemplarmente recuperada. A ampliação obedece ao projecto idealizado para a instalação do Arquivo Municipal, um dos mais importantes de todo o país.

O «velho» Solar compreendia uma área de aproximadamente 2.700 m² e foi reestruturado para receber a componente destinada a Museu, cujo tema principal é a história da formação e evolução urbana, social e cultural, e do vasto e rico território concelhio constituído pelas suas trinta freguesias.

Os dois corpos novos duplicaram a área do edifício existente, perfazendo cerca de 5.400 m², recebendo os depósitos do Arquivo Municipal, áreas de tratamento técnico, valências de recepção, salas de exposições temporárias e permanentes, estanteria e módulo de armazenamento com cerca 6.000 ml, naquilo que constituirá um dos mais modernos arquivos municipais.

Este novo equipamento dispõe ainda de sala de leitura e



O custo da obra, participado por fundos comunitários e estatais, atinge os 6 milhões de euros

sala polivalente, serviços educativos, espaço internet e cafeteria.

A casa compreendia um enorme quintal, permitindo ali desenhar um jardim com quase 7.000 m² dentro dos muros antigos do Solar, mantendo no antigo logradouro, agora jardim urbano, as pré-existências características de Vila do Conde medieval. Esta área verde vai reforçar as ligações entre a zona baixa da cidade e a zona nascente, actualmente em fase de expansão urbana, criando mesmo uma nova ligação pedonal entre elas.

Refira-se que o Centro de Memória corresponde ao desejo de fixar, para a posteridade, uma paisagem, um rosto, um aspecto do quotidiano, um detalhe do património monumental, criando memória. No âmbito de uma concelho, este é um recurso de extrema importância quer no que concerne à própria gestão autárquica, quer na vertente patrimonial, tornando-se a preservação, estudo e divulgação do nosso passado imprescindível



O Jardim funcionará também como um ponto de dinamização cultural e de educação ambiental do nosso concelho

para a compreensão do presente, bem como para a construção do futuro.

O Centro de Memória procura responder a este desafio, sustentando-se, em termos teóricos, numa abordagem pioneira, na área do conhecimento da Ciência da Informação, segundo a qual se procura aqui desencadear os mecanismos necessários à cada vez maior interacção, entre as áreas afins como são a Arquivística e a Museologia (no caso concreto, devendo ser alargado à própria Biblioteconomia).

Pela própria natureza, este novo equipamento reveste-se de capital importância para o meio em que se insere, assumindo em pleno a sua função de guardião da memória da cidade e do concelho. Memória que resultou quer da actividade desenvolvida pela própria Câmara Municipal, quer da aquisição, doação ou depósito de preciosos acervos, relativos, entre outros, a pessoas, famílias, associações, confrarias e empresas, os quais se foram acumulando, permitindo assim a

constituição de um dos mais ricos Arquivos Municipais do nosso país, com documentos cujas datas extremas se situam entre os séculos XII e XXI. O aliciante de devolver este belo espaço do núcleo antigo à comunidade local e visitantes, através da criação de locais privilegiados para o acesso à informação, novas tecnologias e espaço internet, é potenciado com a criação de infra-estruturas voltadas para as actividades de exterior como o auditório ao ar livre, a cafeteria e esplanada, bem como o belíssimo espaço do jardim do solar e respectivo mirante, a integrar nos circuitos turísticos locais e nacionais.

O Centro de Pedagogia Ambiental, ligado aos jardins e com frente para a Rua de Santo

Amaro, é também um elemento muito interessante e importante para o conhecimento e formação dos alunos das nossas Escolas e da comunidade em geral.

Na Casa de S. Sebastião, onde durante muitos anos funcionou a Biblioteca, está agora instalado o Centro de Memória de Vila do Conde, composto por um Museu e Arquivo Municipal. O edifício existente passará assim a acolher diversas exposições, enquanto os dois corpos novos servirão para depósito e áreas de tratamento técnico do valioso espólio do Arquivo. Deste modo, a intervenção ali realizada permite uma simbiose perfeita entre a tradição e a modernidade, sendo este mais um exemplo do esmerado cuidado que a



A Exposição Obra Aberta despertou o interesse dos vilacondenses

autarquia deposita na preservação do património arquitectónico.

Os enormes jardins, que resultam da transformação do quintal existente, constituem um convite irrecusável a um agradável passeio.

Recorde-se que a Câmara Municipal havia já promovido a «Exposição Obra Aberta», com o objectivo de proporcionar a todos os interessados um primeiro contacto com o resultado da intervenção realizada naquele edifício.

EXPOSIÇÕES

Para a inauguração do Centro de Memória foi especialmente concebido um muito coeso conjunto de exposições e que amplamente justificam uma visita a este novo palco onde se respira cultura.

Tendo sido possível contar com o apoio da Fundação Serralves e das Curtas Metragens, as exposições afirmam o prestígio dos diversos comissários que muito nos honraram com a sua colaboração e é um privilégio abrir este espaço com a «memória» de São João, mas também com a pintura de Júlio, filho ilustre de Vila do Conde e nome cimeiro nas artes portuguesas, com as esculturas do Mestre Ângelo de Sousa, com a colectiva dedicada às Artes Cinemáticas, que regista os nomes de Tsai Ming-Liang, Ariane Michel, Sandra Gibson | Luís Recoder, Christoph Girardet | Mathias Müller, Graham Gussin e do vilacondense Cesário Alves.

VOCATO SANCTO JOAHANNES



«Chamado São João», propõe uma viagem por um nome incontornável na história de Vila do Conde, nascida no Castro que tinha o seu nome, e cuja influência na toponímia, no património, no culto e nas tradições, perdura até aos nossos dias, arreigada nos corações dos vilacondenses.

Reunindo peças da Autarquia, das Paróquias de Vila do Conde, Mindelo e Vairão, dos Ranchos do Monte e da Praça e de vários vilacondeses, é de visita «obrigatória»

JÚLIO – O PINTOR EXPRESSIONISTA



Comissariada por Bernardo Pinto de Almeida, a exposição reúne praticamente toda a produção expressionista, o que só foi possível graças à colaboração do filho do Pintor/Poeta, Eng.º José Alberto Reis Pereira, e à cedência de obras por parte de instituições e colecionadores, nomeadamente Mário Soares, Manoel Oliveira, Diamantina Rato Pacheco, Inês Burmester, Câmara Municipal de Portalegre, Fundação Serralves, Fundação Gulbenkian, Millenniumbcp e Ministério da Cultura.

NO CINEMA



Para além da «memória» do velho Neiva, brilhantemente captada por Cesário Alves, as «Curtas Metragens» propõem uma colectiva em torno das ruínas do cinema enquanto espaço físico ultrapassado, com instalações que combinam a projecção em loop com diversos elementos retirados do cenário cinematográfico tradicional, como cadeiras, projectores e película. Percorrer os espaços é descobrir as formas e os sons dos próprios mecanismos que permitem a fruição dos filmes.

ÂNGELO DE SOUSA



João Fernandes e a Fundação Serralves trazem até nós treze esculturas do mestre Ângelo de Sousa, realizadas em aço inox, povoando os relvados dos belos jardins. Trata-se de uma exemplar produção artesanal que desafia os espaços públicos e que o Centro de Memória se orgulha de apresentar.

Para todas estas exposições foram editados excelentes catálogos, indispensáveis para melhor fruir todas estas iniciativas.



VIVER VILA DO CONDE

Experiências artísticas no Circular

A 4.ª edição do Circular – Festival de Artes Performativas, com programação a cargo de Paulo Vasques e Dina Magalhães, revelou-se mais um sucesso, concretizando os objectivos de divulgação de vários projectos em diferentes áreas das artes performativas, conciliados com a procura de novos públicos. Um certame que reúne já os maiores aplausos, marcando o roteiro cultural de Vila do Conde e do país.

Desde as suas primeiras edições, o Circular conta com o apoio da Câmara Municipal, da Direcção-Geral das Artes/Ministério da Cultura, e da GDA



– Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas intérpretes ou Executantes.

Dia Mundial do Turismo



Comemorando o Dia Mundial do Turismo, a Câmara Municipal promoveu uma série de visitas gratuitas à Nau Quinhentista e Alfândega Régia, dois dos principais atractivos turísticos integrados no Núcleo Quinhentista de Vila do Conde.

Salienta-se que esta acção da Autarquia teve como objectivo assinalar de forma simbólica a efeméride comemorada desde 1980, altura em que foi estabelecida pela terceira conferência da Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo.

Academia no «1001 Músicos»

Organizada pelo Ministério da Educação em colaboração com o Centro Cultural de Belém, e assinalando o Dia Mundial da Música, decorreu a 2.ª edição da Festa das Escolas de Música, intitulada «1001 Músicos». A Academia de Música S. Pio X associou-se ao evento pela primeira vez, tendo visto reconhecido o trabalho do jovem pianista Raul Costa, de 15 anos, eleito como o jovem talento que mais se distinguiu entre os cerca de dois mil alunos participantes, oriundos das escolas de música públicas, profissionais e do ensino particular e cooperativo do país.



Projecto Metropolis Digital

Teve lugar a sessão de encerramento do projecto Metropolis Digital, uma organização conjunta da Câmara Municipal e da Primus, S.A. Concebido no âmbito das Regiões Digitais, o projecto resulta de uma parceria supra municipal, composta pelos municípios de Gondomar, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde, e pela empresa Primus S.A.. Sendo co-financiado pelo

Programa Operacional Sociedade do Conhecimento/União Europeia, visa a implementação de serviços destinados à aproximação do munícipe/cliente ao Município. O lançamento dos sítios relativos ao projecto Metropolis Digital, assim como do novo sítio do Município, a disponibilizar a curto prazo, é um dos aspectos mais visíveis do projecto.

Afluência na Biblioteca

A Biblioteca Municipal José Régio continua a registar uma taxa de afluência considerável, tendo-se contabilizado mais de 27 mil utentes entre os meses de Julho e Setembro.

Para além da leitura, da música, do acesso à internet e de outros motivos de interesse oferecidos, refiram-se algumas das actividades que ali são desenvolvidas e contribuem para esta interesse por parte da população: a Hora do Conto, Filmes, Montras e Conferências.



Destaque ainda para o Projecto Vitamina L, iniciativa que tem por objectivo combater a iliteracia da leitura junto dos alunos do 1.º ciclo e o encerramento do projecto «Not Just Book – Library for All».

Natal: Tempo de Magia



Exposição reúne mais de 500 exemplares de presépios

Vila do Conde continua a apostar em iniciativas diversificadas para tornar a Quadra Natalícia ainda mais especial. Para além da tradicional iluminação alusiva à época, destacam-se as seguintes actividades: o Natal de Solidariedade que, este ano, reuniu mais de

3.500 vilacondenses seniores; o encerramento do ciclo de Concertos pelo Património em várias Igrejas do Concelho; a exposição/venda «Presépios de Portugal», a mostra «Artes de Natal», e ainda workshop's sobre doçaria natalícia.

Cartões UNICEF

Mais uma vez, a Câmara Municipal colabora com a UNICEF, na campanha de ajuda às crianças desfavorecidas de todo o mundo, procedendo à venda

de Cartões e Presentes de Natal. Estes artigos podem ser adquiridos no Posto de Turismo, Centro de Artesanato e Livraria Municipal.

EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

RECONHECIMENTO EUROPEU DO TRABALHO DO EIXO ATLÂNTICO

A Associação de Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE), organização com sede na cidade alemã de Grunau, atribuiu o seu prestigioso prémio anual da Cooperação Transfronteiriça Sail of Papebrug ao Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, pela criação do Serviço de Estudos como uma das experiências mais inovadoras, no âmbito da aplicação da Sociedade do Conhecimento à cooperação territorial, a nível europeu.

A ARFE atribui, anualmente, o Sail of Papebrug Crossborder Award às experiências mais inovadoras e de significativo valor estratégico, desenvolvidas na área de cooperação nos territórios fronteiriços da Europa. O prémio foi concebido para reconhecer os programas ou acções que constituem um exemplo de boas práticas para outras instituições que desenvolvem a sua actividade nesta área.



Esta é a primeira vez que este prémio europeu é atribuído a uma entidade portuguesa e representa o reconhecimento do trabalho que o Eixo Atlântico tem desenvolvido nos seus 15 anos de existência e o papel que desempenha na con-

solidação das estruturas de cooperação europeia.

Na opinião do júri, o Serviço de Estudos do Eixo Atlântico constitui um exemplo de promoção da sociedade do conhecimento e da investigação aplicada ao desenvolvimento do território, ao serviço da cooperação transfronteiriça.

O Serviço de Estudos foi criado em 2007 para canalizar as participações de reconhecidos especialistas das universidades da Euro-região Galiza – Norte de Portugal para a sua aplicação prática no desenvolvimento do território. Constitui um caso único na Europa de colaboração permanente entre especialistas das Universidades e das autoridades locais. Entre os estudos de significativo valor estratégico que têm sido desenvolvidos, destacam-se trabalhos como a Agenda Estratégica do Eixo Atlântico, a Agenda Estratégica Chaves – Verín: A

EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

Eurocidade da Água, o relatório sobre A Rede Ferroviária Interior da Euro-região Galiza – Norte de Portugal e o Desenvolvimento Sustentável do Eixo Atlântico 2013.

Atualmente, o Serviço de Estudos coordena sete equipas de investigação que estão a trabalhar em áreas como a educação, o turismo, o planeamento estratégico, a modernização administrativa, os transportes, a competitividade territorial e a cooperação transfronteiriça.

Os principais trabalhos em curso são a Estratégia de Transportes do Eixo Atlântico, a proposta para fazer do Eixo Atlântico um território educador e a Estratégia Turística do Eixo Atlântico.

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

A Câmara Municipal anunciou a criação de um Banco Local de Voluntariado, através de um protocolo de cooperação com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e promovendo parcerias com as entidades dedicadas a esta actividade.

A iniciativa da Autarquia nasce da forte dinâmica, existente no concelho de Vila do Conde, em termos de instituições, públicas



e privadas, associações sem fins lucrativos que actuam em diversas áreas, que podem desenvolver voluntários e cidadãos interessados em prestar um serviço de voluntariado.

A criação do Banco Local de Voluntariado visa constituir uma estrutura de apoio que congregue e potencialize a mobilização e sensibilização de todos os interessados e disponíveis para realizar este tipo de acções.

QUALIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

As Redes Sociais do Concelho de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim realizaram as Jornadas Sociais Intermunicipais subordinadas ao tema «A Qualificação das Organizações Sociais – No Caminho da Excelência».

Tendo como destinatários os parceiros das Redes Sociais, os representantes e técnicos das Organizações Sociais Sem Fins Lucrativos e a população em geral, estas Jornadas visaram promover um espaço alargado de reflexão sobre a temática da qualificação das Organizações Sociais Sem Fins Lucrativos, em termos da qualidade das respostas



Reunião de Dinamizações na E.B. 2,3 Dr. Carlos Pinto Ferreira da Comissão Social Inter-Freguesias

sociais; sensibilizar e informar as Organizações Sociais sobre as necessidades, exigências e oportunidades que se colocam da qualificação do sector

social (infância, adolescência, deficiência, terceira idade); e promover a troca de experiências, boas práticas e formas de intervenção entre técnicos e

dirigentes das Instituições de Solidariedade Social. A Rede Social de Vila do Conde existe desde 2007, promovendo, sobretudo, programas de combate à pobreza e à exclusão social.

Entretanto, e como complemento a esta estrutura, visando maior proximidade e maior eficácia na resolução dos problemas detectados, a Autarquia propôs a criação de Comissões Sociais Inter-Freguesias, estando já constituída a Comissão «Norte do Ave», que abrange Arcos, Bagunte, Ferreiro, Junqueira, Outeiro, Parada, Rio Mau, Touguinha e Touguinhó.